RELATO DE EXPERIÊNCIA - INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

POR DENTRO DA MATERNIDADE: VINCULAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE POTENCIALIZANDO AS BOAS PRÁTICAS AO PARTO E NASCIMENTO

Maria Diane Braga Dantas Monteiro (diane.dantas@hotmail.com)

Gedson Nogueira Santos (santosgedson@yahoo.com.br)

Rafaela Santos Da Silva Farias (rafaelasantos.enfermeira@gmail.com)

Isabelle Cristina Custodio De Lima (isacustodio@live.com)

Marília Suzana Paiva Felipe (maripaivaa@outlook.com)

Cassia Virginia De Souza (cassia_cvs@hotmail.com)

Bianca Silva Araujo (biancaara55@gmail.com)

Lillian Ramos Da Silva (Lillianramoss@hotmail.com)

Anny Clarisse Medeiros Freitas (annyclarisseenfermeira@gmail.com)

Jessica Fernanda De Medeiros Lopes Ferreira (jessica.fmlferreira@gmail.com)

Adna Mayara De Oliveira Santos (mayara_oliveira_santos@hotmail.com)

Larissa Tainá Barbosa De Lima (larissatainablima@gmail.com)

Wesley Queiroz Peixoto (queiroz1q@hotmail.com)

Amanda Gabriela Araújo Da Silva (ag.amandagabriela@gmail.com)

João Carlos Dias Filho (joao.filho.605@ufrn.edu.br)

Introdução: Visitas de vinculação são direito da gestante, previsto na lei federal 11.634/2007. No artigo: “ Art. 1: Toda gestante assistida pelo Sistema Único de Saúde - SUS tem direito ao conhecimento e à vinculação prévia à: I - maternidade na qual será realizado seu parto; II - maternidade na qual ela será atendida nos casos de intercorrência pré-natal.

Objetivo: Apresentar o projeto por dentro da maternidade desenvolvido no Hospital do Seridó, no interior do Rio Grande do Norte, como estratégia de vinculação das gestantes à maternidade.

Relato de experiência: A visita tem início com a discussão dos direitos e deveres durante o parto e puerpério, abordando o planejamento reprodutivo. Em seguida, apresenta-se a sala de pré-parto e parto com orientações sobre sinais e sintomas do trabalho de parto, métodos não-farmacológicos de alívio da dor e violência obstétrica. Na sequência, visita-se a sala de estabilização, utilizada em intercorrências, e o alojamento conjunto, neste momento são apresentados os cuidados com o recém-nascido como banho, higiene do coto umbilical, vacinas, testes de triagem neonatal e amamentação. A visita segue indo ao banco de leite humano com falas sobre os benefícios da amamentação, pega correta, demanda livre, e divulgação do consultório amigo da amamentação, ambulatório com atendimento especializado, com porta aberta, para atender intercorrências, e o contato do disk-amamentação, onde podem ser sanadas dúvidas que não necessitem de atendimento presencial. Por fim, a visita encerra-se na pracinha do hospital com lanche e orientações sobre alimentação saudável e como ela influencia na gestação, puerpério e amamentação.

Conclusão: O projeto por dentro da maternidade firmou um ambiente de trocas de experiências, saberes e vivências, construindo uma nova identidade da maternidade para as gestantes que realizam a visita. O conhecimento compartilhado é o ponto forte do projeto, através da visita guiada por uma equipe multiprofissional com foco em um cuidado integral. Valorizando escolhas conscientes das mulheres sobre condutas em relação à gestação, parto, puerpério e cuidados com os recém-nascidos.